

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sabbado, 25 de Fevereiro de 1888

NUMERO 333

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000
" " semestre . . . 6\$500
" fóra, anno . . . 13\$000
" " semestre . . . 7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos collaboradores.

O senador A. Prado

Completa hoje 48 annos de idade o benemerito paulista conselheiro Antonio da Silva Prado, digno substituto na camara vitalicia do immortal José Bonifacio.

O nome de Antonio Prado e os serviços por s. exc. prestados á provincia, á causa publica e ao seu partido, são por demais conhecidos, e desnecessario se torna enumerar-os aqui, além de que seria longo acompanhar a carreira de s. exc., buscando o homem no lar domestico, na imprensa, nas officinas da industria e dos grandes commettimentos, no parlamento e na administração superior do Estado. Em to-

FOLHETIM

219)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XXXV

O eminente magistrado continuou dizendo:

—Seu marido, como a senhora mesmo acaba de dizer, deixou o chalet do boulevard Beuaséjour no dia 24 de Setembro, de manhã muito cedo, levando-a em sua companhia. Ora, tendo ficado o réu sózinho n'essa casa deserta, não pôde ter-se evadido logo, e dirigindo-se para a Normandia, n'um dos trens diurnos, ter estado á noite em Rocheville? Esta hypothese, aliás admissivel, destruiria completamente o *alibi* que a senhora pretende estabelecer.

Jorge levantou-se então arrebatadamente.

—Sr. presidente, exclamou elle, permite que diga algumas palavras com o fim de esclarecer a situação? —Póde falar.

dos estes ramos da actividade humana e da intelligencia tem s. exc. deixado rastros luminosos que muito honram a si e á sua provincia que o estremece.

A cidade de S. Paulo veste-se hoje de gallas e, em honra ao anniversario natalicio desse seu dilecto filho, celebra festas que ficarão para sempre gravadas nas paginas da nossa historia.

O dia 25 de Fevereiro de 1888 nunca mais deixará de existir; essa data que commemora a extincção do elemento servil na capital, será abençoada pelos posterios e com ella o nome do illustre cidadão que motivou o desaparecimento desse ponto negro que ainda manchava a capital civilisada de uma provincia briosa, cheia de vida e progressos.

Não podiam os amigos e admiradores de Antonio Prado, melhor festejar o seu anniversario, pois, como se sabe, nestes ultimos tempos, a causa da emancipação tem sido o seu ponto objectivo, não poupando s. exc. esforços e sacrificios de especie alguma para a sua inteira realisação.

—Compreende agora o Sr. presidente que eunão tinha o direito de dizer-lhe o que acabou de ouvir! tornou o mancebo. Tinha jurado calar-me...

Estava disposto a soffrer uma condemnação certa, e tel-a-hia recebido sem me queixar, só por que não parrasse a mais leve suspeita sobre o anjo de caridade que veio sacrificar-se por mim!

Agora, porém, que já sabe tudo, não é licito que o heroismo d'esta nobre e santa creatura seja infructuoso! não é justo que o seu sacrificio se torne inutil!

Corre-me o dever de defender-me; defender-me-hei, pois e sem grande custo.

Para conquistar a liberdade, para evadir-me do quarto fechado onde fiquei prisioneiro, para destruir, com os fracos instrumentos de que dispunha, os varões de ferro de uma estreita claraboia, situada dez pés acima do chão foram-me precisos tres dias e tres noites de um trabalho sobre-humano! Devorava-me a fome... extenuava-me a sede... No quarto dia, pela manhã, consegui enfim evadir-me... Estava alquebrado, inanido, quasi muribundo... A muito custo, e sem saber para onde ia, fui-me arrastando até chegar a uma estalagem... Ali condoeram-se de mim, deram-me agasalho, socorreram-me, e, sem exaggeração, resuscitaram-me... Só no dia seguinte é que pude voltar ao Grand-Hotel...

O conselheiro Prado, moço ainda, cheio de esperanças e de civismo, dotado de um caracter invejavel e de uma illustração não vulgar alliada ao bom senso pratico, muito pode e deve fazer em prol de sua provincia e do paiz que já não conta muitos homens de tempera igual.

Não estando o nome de Antonio Prado ligado somente á politica do seu partido, mas a todos os melhoramentos que possuímos, pois, pode-se dizer que não ha um só delles sem que figure com realce o seu nome glorioso — a *Imprensa Ytuana*, folha independente e que não se acha filiada á partido ou grupo algum, faltaria a um sagrado dever si, no dia de hoje, não viesse saudar ao eminente cidadão, e depôr a seus pés as homenagens de respeito e admiração, desejando que essas festas se reproduzam por muitos e muitos annos para a felicidade e engrandecimento da nossa provincia natal.

Salve, Antonio Prado!

São facéis de averiguar as minhas asserções, Sr. presidente...

Não fallarão provas. Para se reconhecer que eu disse a verdade basta que vá alguém ao chalet do boulevard Beuaséjour...

Ha de encontrar lá a porta pregada por fóra...

Verá, no interior do quarto, tudo no mesmo estado em que o deixei, e por mais prevenido que esteja contra mim ver-se-ha obrigado a reconhecer a minha innocencia á vista do trabalho que vir executado!...

O mancebo calou-se.

Rompêram alguns applausos no auditorio, cujas disposições, a principio hostis, tinham-se tornado inteiramente benevolas, depois da romanesca intervenção de Leonida.

O presidente ia responder, quando o advogado da defeza mandou entregar ao órgão da justiça publica uma folha de papel em que havia traçado com mão febril algumas linhas emquanto Jorge falava.

O promotor publico levantou-se e disse em alta voz:

—O órgão da defeza, julgando indispensavel proceder-se a uma devassa suplementar, apresenta as razões em que se funda para requerer que o tribunal adie o julgamento do processo para outra sessão...

Depois de uma deliberação que durou apenas alguns segundos, decidiu o tribunal deferindo o requerimento. Por conseguinte foi o processo do

Duelo historico

Em 1853, em Jersey, dois proscriptos do golpe de Estado tiveram uma desavença tão violenta, que um delles esbofeteou o outro. Eram dois veteranos do partido. Haviam estado juntos nas barricadas, juntos tambem nos pontões. A questão fez grande barulho. Era necessario um duelo. Ajustou-se a hora e o local.

Quanto á arma, o offendido cujas condições haviam sido de ante-mão acceitas pelo offensor, reservava-se o direito de a escolher no terreno.

Os padrinhos levaram floretes e pistolas.

Ao avistarem-se os dois adversarios, trocaram a saudação do costume e esse primeiro olhar, dos duelos de morte, que parece ir ao encontro do destino.

Quando se collocaram face a face, uma das testemunhas apresentou ao proscripto esbofeteado um florete e uma pistola, dizendo-lhe:

—Escolhe!

Mas o proscripto respondeu:

—Antes de escolher a arma, convém-me fixar a distancia.

E caminhou lentamente para o seu adversario immovel.

Chegou junto delle. Não os separava distancia maior que dois ou tres passos. Os padrinhos tremiam. Era a distancia de um duelo á queima-roupa. Distancia que ao mesmo tempo designava a arma: a pistola.

crime de Rocheville adiado para a primeira reunião do jury.

A decepção por que passou o auditorio só pôde ser equiparada á que apresentariam espectadores de um drama interessante, se porventura visse um iscidente qualquer interromper o espectáculo antes do ultimo acto...

Emquanto a multidão se escoava murmurando, o advogado celebre aproximou-se de Jorge, e disse-lhe ao ouvido, apertando-lhe a mão:

—Vai tudo perfeitamente, meu filho: pôde considerar-se já salvo, ou quasi!

O tenente voltava os olhos em derredor, á procura de Leonida.

Mas a moça já se havia retirado.

Tinha sido conduzida por um official de justiça á sala do conselho, onde o presidente desejava falar-lhe...

Voltemos agora o amigo Jobin, a quem deixamos viajando para Malau-nay.

Na estação não queriam a principio deixal-o passar.

Como sabemos, tinha elle por falta de tempo embarcado sem bilhete n'um dos wagons; apresentou porém a nomeação de agente de policia, e fez cessar logo todos os obstaculos.

(Continúa.)

isto se fizera sem que esse sido pronunciado uma...

Os padrinhos apresentaram as pistolas aos dois proscriptos. O offensor pegou em uma; mas o offendido recusou a outra e disse:

—Estas prompto a dar-me a satisfação que eu te pedir, seja ella qual fôr?

—Sim.

—Houve um momento de silencio solemne, durante o qual o offendido pareceu debater-se em um formidavel combate interior. Estendeu a mão para a pistola que lhe offereciam e repelliu a pela segunda vez. Finalmente, pallido, commovido, tremulo, sublime, abriu os braços e exclamou:

—Dá-me um beijo na face que esbofeteas.e.

A uva de Matto-Grosso

Sob esta epigrapha diz o *Diario Popular*, da capital:

«Acha-se em exposição em nosso escriptorio um frasco contendo, em espirito de vinho, alguns cachos desta esplendida uva brasileira.

E' uma bella amostra, que nos permite entreter as mais solidas esperanças, como o mais seguro meio talvez de dar prompta solução ao problema da viticultura paulista.

Recebemol-a das mãos do seu verdadeiro descobridor, o sr. Pedro Rodrigues Fróes, cujo filho foi quem guiou o celebre explorador francez, dr. Sace, nas margens do Apa.

O sr. Pedro Rodrigues trouxe um pequeno numero de mudas, que deixa na *Loja do Japão*, rua de S. Bento, onde podem ser obtidas ao preço de 5\$ cada uma; mas, tem na côrte ainda uma porção, que poderá distribuir por esta provincia, si os nossos viticultores comprehendem o alcance de uma tal aquisição, já sob o ponto de vista do patriotismo, já sob os interesses materiaes que dahi podem provir.

Que não se perca de vista que de S. Paulo ás margens do Apa medeia uma distancia de mil leguas.

Já em 1800 foi lida na Sociedade de Sciencias Naturaes, de Paris, a descripção da notavel pareira brasileira. Só em 1880 é que o dr. Sace coaseguiu introduzir a planta viva em França. Foram precisos 88 annos para ser ella introduzida em S. Paulo.

Prevenimos os nossos leitores que ultimamente têm sido introduzidas aqui mesmo e no Rio, como uvas de Matto-Grosso, plantas muito differentes, que nada têm de commum com esta, que nos traz o sr. Pedro Rodrigues.

A simples inspecção dos cachos basta para convencer que, por honra nossa, não se trata aqui de uma mystificação.»

O crime da Penha

Consta-nos que foi convidado um velho e acreditado advogado da capital, mediante o honorario de 100:000\$, para tomar a defesa dos indiciados no crime da Penha do Rio do Peixe.

Obelisco de ouro

Chegou ante-hontem á capital o obelisco de ouro massiço, que os amigos do conselheiro Prado pretendem offerecer-lhe hoje, dia do seu anniversario.

E' avaliado esse objecto em vinte contos de réis, segundo diz o correspondente da *Provincia*.

Dr. Aristides Lobo

Deixou a redacção da *Gazeta Nacional* aquelle illustre jornalista.

Entrudo e morte

Na cidade da Cachoeira, provincia da Bahia, foi assassinado o menor José Ramirio das Chagas, filho do redactor e proprietario da *Ordem* sr. José Ramirio das Chagas.

O assassino, que foi preso em flagrante, chama-se Cesario Ave-lino da Silveira.

O pretexto para a pratica desse barbaro crime foi ter o menor Ramirio, que divertia-se no jogo de entrudo, despejado um pouco de agua sobre Cesario.

O assassinado contava apenas 18 annos de idade.

Eleição senatorial da Bahia

Não será mais alterado o resultado da eleição senatorial da Bahia. A' lista triplice será constituída com os nomes dos srs. conselheiros Pereira Franco, (conservador) Barão de Guahi, (conservador) e Carneiro da Rocha (liberal.) O primeiro destes, segundo os ultimos telegrammas, conta 6.811 votos, o segundo 6.366 e o terceiro 6.261.

Nova linha ferrea

Do Correio Amparense:

«O sr. dr. Eugenio Barbosa engenheiro da companhia Mogyana, acompanhado pelo sr. capitão João Pedro de Godoy Moreira, procedeu sexta-feira e sabado da semana finda ao reconhecimento de uma nova estrada por onde tem de seguir um ramal que partindo das Pedreira vae margeando o Jaguary, passando pelo bairro de Area Branca até as mergens do Itatiba.

«Feito o reconhecimento está o sr. dr. Barbosa procedendo aos necessarios estudos para levar-se a effeito tão importante melhoramento.»

Honras de conego

Foram concedida: as honras de conego da Cathedral desta diocese aos srs. padre João Evangelista Braga, vigario geral fôrense do Paraná e actualmente secretario do Bispado, e Miguel Martins da Silva, vigario encomendado de Guaratinguetá.

O papa e a emancipação

Noticias da Europa dizem que Sua Santidade o papa Leão XIII vai expedir uma encyclica aos nossos bispos sobre a escravidão e a emancipação dos escravos no Brazil.

Pinheiro Chagas

Telegrammas de Lisboa dizem que Pinheiro Chagas tem tido rapidas melhoras.

Caes de Santos

Diz o *Diario Mercantil* que no dia 20 o sr. cons lheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura, recebeu os pareceres das commissões que, por sua ordem, se haviam reunido para collectivamente darem o seu *ultimatum* sobre as propostas para a construcção do caés de Santos.

Essas commissões são compostas de dous empregados da secretaria da agricultura e de dous do thesouro.

Estes são os srs. Dantas e Carlos Pinto de Figueiredo, e aquelles os srs. dr. Horta e Saboia. Como se não harmonisassem, insistindo cada um nas considerações que fizera, voltaram os pareceres divergentes, porém, com a declaração unanime de que convinha annullar a concorrência.

O sr. ministro da agricultura não conformou com esta opinião e declarou que não annullará.

Das 6 proposta, 3 já estão fóra de consideração, restando 3, entre as quaes se dará a escolha.

E' provavel que a escolhida seja a do sr. Carvalho Bastos, que é a menos onerosa; para isso espera se que o proponente desista de certas prerogativas que solicita com o caracter de privilegio.

Camara Municipal

1ª sessão extraordinaria em 8 de Fevereiro de 1888

PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIM

Secretario—*Quintiliano de Oliveira Garcia*

Achando-se presentes, as 10 horas da manhã todos os srs. vereadores, a excepção do sr. dr. Augusto Cruz, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

O sr. presidente declarou que havia convocado a presente sessão afim de se fazer algumas modificações das posturas municipaes e, depois de discutidas foi re-olvido que se propusesse á approvação da assembléa legislativa provincial o seguinte:

Art. 1º As actuaes posturas da camara municipal desta cidade de Ytú continuam a vigorar com as modificações seguintes: —Art. 2º Os canos, de que trata o § 40 do artigo 70 do codigo, de hoje em diante serão collocados de modo que o escoamento das aguas pluvias se faça por baixo das lages, sob as penas estabelecidos no § 5º do dito arti-o.

Art. 3º Fica revogado o § 8º do art. 28 do codigo, que dispõe sobre dobres de sino.

Art. 4º E' prohibido fazer-se ou conservar-se latrinas, que distem de quaesquer muros ou fechos menos de 2 metros e 20 centímetros, salvo si a extensão do terreno não permittir que se guarde essa distancia.

Art. 5º Fica supprimida do art. 56 do codigo a palavra «vacums».

Art. 6º E' elevado a 20\$000 reis o imposto do § unico do art. 68 do codigo.

Art. 7º A aferição de que tratão o art. 100 e § unico do codigo

será feito no mez de Fevereiro, sob as penas alli estabelecidas.

Art. 8º De cada alvará de licença por seis mezes, o secretario perceberá sómente 1\$500.

Art. 9º Ao art. 200 do codigo accrescente-se os §§ seguintes: 1º De cada porco que fôr morto no matadouro municipal, 400 reis.

2º De cada vitella menor de dois mezes, carneiro ou cabrito, 500 reis.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Semana Santa

Já se acham dispostas e ordenadas todas as providencias para mais pomposa e solemne celebração dos mysterios da nossa redempção, de modo a tocar os corações christãos e elevar o pensamento ás altas contemplanções e meditações desses ineffaveis mysterios—fonte das mais doces emoções.

Esperamos grande affluencia de devotos, ainda mesmo de distantes parochias; é nosso dever corresponder á sua expectativa e bom emprego do seu tempo e dinheiro nestn cidade.

Servirá de matriz a Ordem Terceira de S. Francisco.

Ytú, 8 de Fevereiro de 1888.

O vigario

Miguel Corrêa Pacheco.

MEIO DE COMBATER AS AFFECÇÕES PULMONARES

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Escola de Paris, medico effectivo do Hospital de S. José de Lisboa, official da Legião d'Honra:

Certifico que, algumas vezes, tenho tido occasião de aconselhar a doentes da minha clinica o uso da Emulsão d'oleo de figado de bacalhão de Scott, e sempre com bom resultado, não só porque os doentes n'ella encontram o meio de combater as affecções pulmonares, mas, alem d'isso a tomam sem repugnancia do estomago.

Lisboa, 13 de Março de 1886.

Procoro José de Gouvêa. (2)

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de Direito desta comarca especial de Ytú e seu termo etc.

Faz saber que tendo designado o dia 5 de Março do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 1ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos arts. 326 e 328 do reg. nº. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

MUNICIPIO DE YTU

- 1 dr. Antonio de Souza Freitas
- 2 dr. Antonio Constantino da Silva Castro.
- 3 Antonio Fermino de Azevedo.
- 4 Antonio Bueno de Camargo.
- 5 Antonio Euzebio Ribeiro Sobrinho.
- 6 Antonio Galvão de Almeida Sobrinho.
- 7 Antonio da Silva Teixeira.
- 8 Antonio de Freitas Pinho.
- 9 Bazilio Paulino da Silva Prado.
- 10 dr. Bento Ferraz do Nascimento.
- 11 Carlos Kiehl.
- 12 Elias Antonio Pereira Mendes.
- 13 Elias Galvão de França Barros.
- 14 Elias Leopoldino de Almeida Prado.
- 15 Francisco de Almeida Pompeo.
- 16 Ignacio de Paula Campos,

- 17 José Galvão de Almeida.
- 18 José Alvares da Conceição Lobo.
- 19 José Galvão Paes de Barros.
- 20 José Bazilio de Vasconcellos.
- 21 José Ferraz Bueno Junior.
- 22 João Henrique da Silva Castro.
- 23 João Dias de Aranha Quadros.
- 24 dr. Joaquim Domingues Lopes.
- 25 Joaquim Manoel Pacheco da FONSECA.
- 26 Joaquim Antonio da Silva.
- 27 Joaquim Galvão de França Pacheco.
- 28 Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho.
- 29 Luiz Gabriel de Souza Freitas.
- 30 Luiz Manoel da Luz Cintra.
- 31 Manoel Martins de Padua Mello.
- 32 Manoel Constantino da Sliva Novaes.
- 33 Manoel Custodio Leme.
- 34 Manoel José Ferreira de Carvalho Junior.
- 35 Quintiliano de Oliveira Garcia.

INDAIATUBA

- 36 Antonio de Almeida Sampaio.
- 37 Antonio Gonsalves Ribeiro.
- 38 Antonio de Oliveira Camargo.
- 39 Joaquim Francisco Pereira.
- 40 Joaquim de Camargo Couto.
- 41 Joaquim Emygdio de Campos Bicudo.
- 42 Jozué de Almeida Prado.
- 3 Manoel de Paula Leite de Barros.
- 44 Theophilo de Sampaio Ferraz.

CABREUVA

- 45 Joaquim da Silveira Camargo Sobrinho.
- 46 Ignacio Pedrozo de Barros.
- 47 Izaias de Assis Oliveira.
- 48 Gaudio Leite de Barros.

Outrosim faz saber que na referida sessão hade ser julgado o reo Theodoro Reginaldo da Cruz pronunciado em crime inafiançavel. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipl desta cidade, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia a todos, mandou passar o presente que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e remetter iguaes aos subdelegados do termo para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos. Cidade de Ytú 11 de Fevereiro de 1888. Eu João José de Andrade, escrivão interino do jury, o escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar juiz de direito desta Comarca especial de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, com o prazo de vinte dias, que o porteiro dos auditorios desta comarca em o dia tres de Março do corrente anno na porta da camara municipi-

pal, depois da audiencia deste juizo, e ao meio dia, levará a publico pregão de praça uma casa sita á rua do commercio desta cidade com tres frestas de frente, dividindo pelo lado de cima com casa do capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, pelo lado de baixo com casa de Joaquina de tal, com quintal até a rua de Santa Rita, avaliada por um conto e dusetos mil réis, pertencente á herança da finada d. Maria Jacintha de Quadros. Casa esta que tem de ser arrematada á quem maior laço offercer, no dia e hora acima indicados. E para que chegue a noticia á todos mando ao porteiro dos auditorios affixar o prezente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, publicando-se este pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 10 de Fevereiro de 1888. Eu João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

AVISO

De ordem do doutor juiz de direito e do civil, Francisco Ribeiro de Escobar e a requerimento do doutor José Manoel de Arruda Alvim, procurador de Manoel Rodrigues de Arruda e d. Anna Florisa de Arruda, serão levados á publico pregão de praça, um sitio e duas casas, nos dias 23, 24 e 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, bens penhorados por estes na execução que movem contra d. Anna Barboza de Oliveira e outros, viuva e herdeiros do finado José Ferreira Alves Gilla, tudo de conformidade com o edital já publicado. Ytú, 20 de Fevereiro de 1888.

O escrivão

João Carlos de Camargo Teixeira.

COLLECTORIA

O collector das rendas geraes, faz publico pelo presente edital, que o prazo para o pagamento do imposto de Industrias e profissões, finda-se a 29 de Fevereiro proximo futuro, devendo ser feito á bocca do cofre e ficando sujeito á multa de 10 %, aquelles que não o realisarem até aquelle dia.

Fica obrigado ao imposto pelo anno inteiro quem exerceu industria ou profissão no mez de Janeiro; ainda que feche ou transfira o estabelecimento antes de findar o anno. Estão sujeitos ao imposto: os medicos, advogados, solicítadores, cartorios de officio de justiça, os negociantes em geral, typographias, pharmacias, hoteis, bilhares, officinas, collegios, cortumes, olarias, fabricas de cerveja e sabão, etc., etc.

Collectoria de Ytú, 31 de Janeiro de 1888. Carlos Kiehl.

ANNUNCIOS

Loteria da Provincia

Encontra-se sempre á venda pelo Garrett na loja de José Geribello.

Preço de meio bilhete—1\$200.

Madeiras de forro

Quem precisar de madeiras de forro de uma serraria á vapor, dirija-se ao Taboão que encontrará em carros e com quem tratar

Chacara

Aluga-se ou arrenda-se a chacara do Brochado, com acomodações para familia, bom terreno para plantações de hortaliça, boa agua, pomar etc.

Trata-se com João Barbaço, chacareiro do exm. conselheiro Paula Souza.

FABRICA DE MOVEIS

-E-

OBJECTOS DE VIME

+ DE +

Guilherme Witte

15-RUA DE S. BENTO-15-

Casa filial na mesma rua n. 35

S. PAULO

Chegou um novo e grande sortimento de obras de phantasia e objectos de luxo, como sejam: Etageres para musicas, ditas para albuns, jardineiras, mesas para leitura, toucadores, cabides para corredores, mesas para fumantes, ditas para cartões-visitas, ditas para costura, porta-album, porta-jornaes, cantoneiras, consolos, cadeiras para egrejas, banquinhos para pés, vasos de bronze para enfeites de sala, mesas para flores, guarnições para cortinas.

Objectos de vime

Mobilia completa de 125\$000 para cima, cadeiras de balanço a 15\$000, ditas de obra a 11\$000, ditas simples a 5\$000, camas para crianças a 18\$000, berços a 8\$000, mesas de centro a 16\$000, sofás a 25\$000, consolos a 25\$000 o par, jardineiras a 9\$000 o par, cestas para roupa, ditas para flores, ditas para compras, ditas para costuras, ditas para padarias, ditas para viagens, ditas para papeis, ditas para garrafas.

Tem ainda um grande e permanente sortimento de carrinhos para crianças, cadeiras de fechar e abrir carros para paralyticos, velocipedes, carrinhos para bonecas, mobílias para criança, escrivaninha para crianças. com banco e mecanismo para graduar a altura.

Faz-se todo e qualquer concerto neste genero, por preços muito rasoaveis.

Na casa filial ha tambem um grande e rico sortimento de bordados.

Pelo preço de 4\$200, encontra-se superior, no armazem de Manoel Rodrigues de Arruda Campos. Rua da Palma, travessa da Matriz.

Feijão



Deposito de moveis

E

OFFICINA DE MARCENARIA

39--Rua do Ouvidor--39

Completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros. especialidade em

Sortimento de mobílias austriacas

Santos & Alves

S. PAULO

VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não pôde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

—DE—

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Pub-
lica e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROPULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLEJOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



CARTÕES

—DE—

Y S I T A

Com perfeição na typographia da

«Imprensa Ytuana»

AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince-nez de todas as qualidades, Binoculos para teatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lancetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giornio.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macieira & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

Encarrega-se de qualquer encomenda para Pariz, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

Emporio de Novidades

Chapéos para senhoras

Os proprietarios d'este grande e importante estabelecimento tem a honra de participar ás exmas. familias d'esta cidade, que receberam um magnifico sortimento de chapéos para senhoras. São os mais modernos que até então tem apparecido e que se vende

A TODO O PREÇO

Ninguem se engane !...

Quem quizer obter por muito pouco dinheiro um lindo chapéo

A' ULTIMA MODA

E' aproveitar esta unica oportunidade como nunca se vio nos annaes do commercio ytuano !!!

Ao Emporio de Novidades

Pacheco Jordão & Moraes

Rua do Commercio

YTU

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).